

**Igrejas Batista Monte Horebe**

**Pastoral:19-06-2011**

**Autor: Pr Edson B. Valeriano**

### **EXISTÊNCIA INÚTIL - III**

A terceira vez que o Homem de Nazaré usa o termo 'inútil' é deveras inquietante, pois o mesmo é aplicado exatamente em referência a alguns de seus seguidores que estavam aparentemente sendo exemplarmente fiéis, aos quais explicitamente disse: **"Assim também vós, quando fizerdes tudo que vos for mandado, dizei: somos servos inúteis; fizemos somente o que deveríamos fazer."** Lucas 17:10. No contexto Jesus aborda os deveres dos servos para com seus senhores, onde era entendido que o escravo que cumprisse meramente as ordens dadas pelo seu senhor, não adquiria qualquer mérito ou direito a agradecimentos daquele, por cumprir suas obrigações de servo. Jesus, por inferência, veementemente repreendia a sutil tendência ao farisaísmo – mérito pessoal, recompensa por servir e seguir a Jesus – que começara a pairar sobre os mais íntimos de seus seguidores, pois já começavam a indagar: **"O que ganharemos com isso?"**, parafraseando Mateus 19:27; e até começavam a almejar altas posições hierárquicas no Reino advir – Mateus 20:20-21. Seguir e servir a Cristo e demandar reconhecimento, é perder o referencial de servo; é a negação da soberania do Senhor!

Ainda no contexto, o Homem de Nazaré toca em pontos éticos e espirituais, dos quais os servos exemplares julgavam-se exímios cumpridores, ou acima dos mesmos. Tocou no tendão de Aquiles dos 'perdoados' que tinham dificuldades de perdoar os 'ofensores'; falou da falta de fé dos 'fiéis' que não conseguiam enxergar além do palpável – pois a dúvida é a mãe da apostasia – do afastamento do comprometimento com o Senhor; e falou da falta de humildade aos 'fiéis' que julgavam ter direitos diferenciados no grêmio dos salvos, meramente por cumprir os deveres de servos do Mestre dos mestres.

A quem tal postura adota, diante do Homem de Nazaré, dele merece receber a advertência aos escribas e fariseus: **"Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas."** Mateus 23:23. Tal advertência aos 'fiéis' não serve de escusas aos 'inúteis infiéis' para permanecerem infiéis, mas sim, deixa claro como o Senhor requer a totalidade de dedicação do ser a Ele. Um total envolvimento no ser instrumento do Senhor do Reino no fazer acontecer e concretizar, não elimina o dever de se ter e manter um coração humilde, livre da soberba, do orgulho e da vaidade; ou seja, no Reino não há vagas para 'úteis inúteis' e muito menos para 'inúteis inúteis', mas só para 'úteis úteis'!